



■ APRESENTAÇÃO

Conforme preconizado na Recomendação nº 195/2004 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 17 de junho de 2004, a Educação Básica, que é reconhecida como direito público fundamental de todos os cidadãos, deve ser garantida de forma integrada com a orientação, a formação e a qualificação profissional para o trabalho.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação vem promovendo ações para fomentar a elevação da escolaridade e da preparação para o mundo do trabalho, atendendo jovens e adultos que, por motivos diversos, estão fora da escola. Dentre as ações destaca-se o investimento na contratação de profissionais — por meio de concurso público —, a melhoria da infraestrutura física das escolas e na expansão da rede pública, com o objetivo de atender à demanda local por cursos e formação profissional.

A integração da educação profissional com o ensino médio e a educação de jovens e adultos constitui-se em meta estratégica dentre àquelas previstas no Plano Distrital de Educação – PDE 2015-2024, bem como no Plano Plurianual 2016 - 2019. Com base nessas metas, busca-se construir uma política pública de educação profissional na forma integrada e articulada no Distrito Federal que se consubstancie na formação científico-tecnológica e no conhecimento histórico social, permitindo ao jovem e ao adulto compreender o processo produtivo, o saber tecnológico e seu fazer profissional. Esta Secretaria tem como compromisso uma Educação Profissional mais ampla e politécnica.

O Decreto Nº 5.840/2006 institui, em âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e

suas diretrizes. Nele se propõe a integração entre formação geral e profissional na modalidade EJA, e se assume a forma integrada como uma das possibilidades de articulação. A proposta pedagógica alia direitos fundamentais de jovens e adultos à educação e ao trabalho, e procura expandir a oferta para aqueles que não podem cursar de forma presencial, por meio da educação a distância, oferecida por meio do programa e-Tec Brasil.

No Distrito Federal, desde 2009 são ofertados, por meio do programa e-Tec Brasil, nos Centros de Educação Profissional, cursos técnicos a distância, tanto na forma concomitante e subsequente, como na forma integrada com a EJA - PROEJA.

Em 2013, a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal iniciou a expansão da oferta de educação profissional integrada à educação de jovens



Equipe COEJA - Fonte: COEJA/SEEDF

e adultos e ao ensino médio regular. Diante desse contexto, em 2014, surgiu a necessidade de construir o Currículo de educação profissional e uma Orientação pedagógica para a integração da educação profissional com o ensino médio e a educação de jovens e adultos. Nessa perspectiva de construir os caminhos da educação profissional integrada ao ensino médio e a EJA no DF, foi realizado em 31 de julho de 2014 o I Seminário Nacional de Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. Em 2016, será realizada uma segunda edição do evento, coordenada pela Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB por intermédio da Coordenação de Políticas Educacionais para a Juventude e Adultos – COEJA e se constitui como estratégia para fomentar as discussões acerca da educação profissional integrada ao ensino médio e a EJA.

A proposta central desse II Seminário Nacional de Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos é de se avançar no debate teórico e político

com todos os partícipes do processo de implementação da integração da educação profissional com o ensino médio e a educação de jovens e adultos. A implantação dessa política pública de educação pressupõe o compromisso de se contribuir para a diminuição da desigualdade social e educacional existente no país, com um olhar apurado sobre a realidade local.

A implantação do ensino médio integrado, conforme norteado por seus principais marcos legais, exige vontade política e envolvimento participativo do conjunto da sociedade, pois é parte integrante da proposta do projeto de desenvolvimento da nação, tanto para atender às novas configurações do mundo do trabalho quanto para proporcionar condições concretas e diferenciadas de elevação da escolaridade, que priorize uma educação profissional e tecnológica para formação de trabalhadores capazes de atuar profissionalmente numa perspectiva cidadã.

Nesse contexto, realizamos, nesta edição especial, um apanhado sobre a temática da integração da Educação

Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos.

Na entrevista, trazemos a fala de Marcelo Machado Feres, professor do Instituto Federal Fluminense (RJ), ex-Secretário de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC). Em sua exposição diante das perguntas, ele fala sobre os avanços brasileiros na Educação Profissional, os índices brasileiros diante do contexto internacional, ampliação de oferta de cursos técnicos, entre outros assuntos afins.

O primeiro relato de experiência é de autoria de Érika Botelho Guimarães, Richard James Lopes de Abreu e Tânia Alves de Oliveira, denominado **Integração curricular do Ensino Médio com a Educação Profissional: ação pedagógica na formação integral do estudante**. Nesse texto é apresentada a experiência das Gerências de Integração Curricular da COEJA/SEEDF, discutindo acerca das propostas de organização de integração curricular nas escolas que ofertam o Ensino Médio e a EJA, com perspectiva de uma formação integral dos estudantes. Este relato de

experiência mostra que o Ensino Médio Integrado representa uma significativa oportunidade de formação.

O segundo relato, realizado por Sérgio de Oliveira Souza, intitulado **A implantação da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional no Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis: origem histórica e contexto social e político**, apresenta-nos a experiência do CED Irmã Maria como uma das principais referências de inovação na Educação Profissional integrada da rede pública, em âmbito distrital, mas também nacional. Mostra-se, por fim, que essa escola é pioneira na modalidade de Educação Profissional integrada ao Ensino Médio.

O último relato, **O ensino de arte no contexto da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos: reflexões a partir das vivências no curso técnico em controle ambiental do CED Irmã Maria Regina Velanes Regis**, de Júlia Brito Fagundes, traz reflexões em torno do ensino de Arte no contexto da Educação Profissional integrada à EJA, especificamente na disciplina "Arte do Curso Técnico em Controle Ambiental", realizada no CED Irmã Maria Regina Velanes Regis. Nesse texto mostra-se a integração entre o ensino de Arte e o mundo do trabalho, numa perspectiva de formação do técnico-cidadão. Utiliza-se documentos de referência tais como o Currículo em Movimento da SEEDF e o Plano de Curso, aprovado pelo Conselho Escolar. Conclui-se com a proposta de desenvolver-se práticas pedagógicas relevantes no contexto da Educação Profissional integrada à EJA.

Em seguida, dá-se a vez aos artigos. O primeiro é intitulado **A integração curricular do ensino médio com a educação profissional: reflexões sobre a atividade humana do trabalho**, de autoria de Caetana Juracy Rezende Silva e Olgamir Francisco de Carvalho. As autoras analisam a perda do significado do conhecimento nos currículos de cursos de educação profissional e do ensino médio em função de seu distanciamento das práticas sociais como um fator central para o êxito de um currículo integrado. Apresenta-se nesta pesquisa o conceito de atividade de trabalho como uma referência na elaboração de currículos integrados.

O segundo artigo, **A legislação sobre a educação profissional técnica de nível médio: um estudo para auxiliar a adoção de políticas educacionais no Distrito Federal**, de Luís Paulo Aguiar de Deus, traz a análise da normatização acerca da educação profissional, com o intuito de dar suporte às tomadas de decisões para políticas públicas na área educacional.

Há uma preocupação geral com a formação profissional de nível técnico, sem que com isso se restrinja suas oportunidades educacionais. Para isso, o trabalho coloca a integração da educação profissional com a educação básica como essencial. No texto, busca-se resumir as legislações e as regulamentações infralegais sobre a educação profissional técnica de nível médio. Nessa legislação encontra-se as seguintes modalidades para a educação profissional: subsequente, articulada integrada e articulada concomitante. Essas modalidades são definidas de acordo com características e especificidades para atender aos estudantes de maneira adequada às realidades individuais e sociais. Por fim, conclui-se que a definição de políticas educacionais deve proporcionar a oferta da educação profissional com qualidade, de modo a assegurar o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O terceiro artigo, **A expansão da oferta integrada da educação profissional: princípios e estratégias**, de Márcia Castilho de Sales, apresenta o relato da equipe responsável pela Educação Profissional na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), no período de 2013-2014, sobre a expansão da oferta integrada com o Ensino Médio e a EJA nas unidades escolares que oferecem condições de implantação na rede de ensino. No texto é descrito esse processo de implantação a partir da definição de diretrizes e princípios de organização coletiva pela instituição escolar através de documento normatizador para criação do curso técnico integrado entre outros fatores. Como resultado desse processo, apresentamos a experiência de três unidades escolares que optaram pela criação dos cursos técnicos: dois cursos integrados com a EJA e um curso integrado com o Ensino Médio.

O quarto artigo, **Educação profissional: evolução e transformações do ensino técnico entre os anos 2003 e 2011**, de João Paulo Santos Neves, apresenta os aspectos históricos do ensino técnico-profissional entre os anos de 2003 e 2011, no âmbito federal, indicando que houve uma política de expansão da Educação Profissional, de modo a ampliar a ideia de formação, o que cumpre funções sociais, políticas e educacionais ao associar a importância da modalidade com o desenvolvimento nacional. Conclui-se que todas as transformações e reconfigurações ocorridas na Educação Profissional trouxeram duas situações: um ideal de formação relacionada estritamente ao mercado de trabalho e, por outro, um ideal de formação tecnológica como forma de democratização do conhecimento.

O quinto artigo, **O projeto integrador nos planos de curso da educação profissional: uma reflexão técnica do Distrito Federal**, de Antônio Bianco Filho, Antônio Marcos dos Santos Trevisoli e Fernanda Marsaro dos Santos, traz um retrato do trabalho elaborado pela Coordenação de Políticas Educacionais para a Juventude e Adultos (COEJA), e demais setores parceiros, de acompanhamento da concepção e da execução do Projeto Integrador presente em planos de curso de Ensino Médio integrado à Educação Profissional (EMI) e de EJA integrada à Educação Profissional (EJA-I). Ele propõe a ampliação das pesquisas e análises sobre a funcionalidade do Projeto Integrador, presente nos Planos de Curso com a oferta integrada, de modo a contribuir para tornar mais efetiva a aplicabilidade das disposições a respeito da integração. O artigo realiza também análises documentais da legislação pertinente e traz como resultado a demonstração do Projeto Integrador como uma ferramenta que pode organizar as práticas educativas e as orientações do Plano de Curso na formação geral e para o ingresso do estudante no mundo do trabalho.

O sexto artigo, **Projeto Talento CE-SAS: um olhar pedagógico multirreferenciado para a integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos**, de Airan Almeida de Lima e Virgínio Beltrami, aborda a reflexão teórica e prática sobre

do projeto Talentos CESAS, que abrange uma preocupação pela construção de referenciais, metodologias e ações práticas capazes de aprimorar o pensamento e a prática do educador. O texto faz uma contextualização da escola CESAS, local onde se desenvolve a integração da Educação Profissional com a EJA, em seguida traça meios para superar os fatores que ameaçam a realização do Projeto Talentos CESAS, de modo a fortalecer os fatores que favoreçam a integração da Educação Profissional com a EJA. Conclui-se com a indicação da construção de uma educação que seja um meio prático de contribuir para a construção de vidas.

O sétimo artigo, ***A articulação do Sistema de Educação para a efetivação da Educação Profissional de jovens e adultos trabalhadores no município de Luziânia-GO***, de Ricardo da Costa e Silva Camilo Alves, tematiza a integração entre a EJAT (Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores) e o PROEJA no município de Luziânia-GO,

indicando que a integração das instituições de ensino que atuam com a EJA pode promover através de um planejamento participativo a articulação entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, de modo a desenvolver e expandir as potencialidades do jovem e adulto trabalhador. O trabalho apresenta uma pesquisa de campo, na qual foi coletada dados através de questionário com perguntas abertas, apontando meios de superação para os pontos de desconexão entre a EJA e o PROEJA em Luziânia-GO.

O oitavo e último artigo, ***A construção colaborativa de mapas conceituais como estratégia de sensibilização do corpo docente de uma escola técnica da área da saúde: relatos e desafios***, de Elias Batista dos Santos e Paulo César Ramos Araújo analisa o processo de construção colaborativa de mapas conceituais sobre o plano de curso de qualificação profissional "Cuidador de idoso" - em determinada escola

técnica na área de saúde - como estratégia de sensibilização docente frente à necessidade de reestruturação e reelaboração do regimento interno, do projeto político pedagógico e dos planos de cursos vigentes.

Por fim, esperamos contribuir com um material capaz de causar muitos pensamentos, ideias, reflexões e mobilizações na área da Educação de Jovens e Adultos.

A Revista *Com Censo*, por fim, se propõe a ser ferramenta para o debate realizado no âmbito da comunidade acadêmica e dos trabalhadores de educação, firmando-se como canal privilegiado de divulgação das produções científicas vinculadas à temática da integração da educação profissional com o ensino médio e a educação de jovens e adultos, tanto de acadêmicos e especialistas no tema quanto de trabalhadores em educação.

Daniel Damasceno Crepaldi

Subsecretário da Subsecretaria de Educação
Básica da SEEDF

Fábio Pereira de Sousa

Subsecretário da Subsecretaria de Planejamento,
Acompanhamento e Avaliação da SEEDF